

# ECHO DAS DAMAS

Redactora: Amelia Couto.

ASSIGNATURAS	COLLABORADORAS	ASSIGNATURAS
CONTRE		PROVÍNCIAS
Anno . . . . . 108000	Emilia de Morais, Analia Franco, Maria Zelina Rohr, Ignaz Sabino, Maria Vincent, Atilia Bastos, Adelia Bacros, Matilde Macedo e Emilia Cortez.	Anno . . . . . 128000

## Expediente

O Echo das Damas, passará a publicado diariamente do proximo dia de Abril, em diante, para o qual já fizemos ancomendado para New-York, de material necessário.

São encarregados dos negócios desta folha, em New-York, os Srs. Dumont & C.

A nossa officina typographica e redação, é a rua de S. José n.º 99.

## Album de Ouro

Como signal de gratidão resolvemos publicar os nomes de todas as pessoas que tem auxiliado a publicação do ECHO DAS DAMAS.

CONTRE

(Continuação)

S. A. a Princesa Regente.  
Francisco A. Nazareth.  
José Fernandes de Oliveira.  
Carlos de Paris.  
J. Lohato de Vasconcellos.  
Dr. Benicio de Abreu.  
Dr. Simões de Paris.  
Dr. Araujo dos Santos.  
Manoel Carrazzo Pereira.  
Gerber & Companhia.  
Joaquim José Pereira de Souza.  
W. R. Cassell & Comp.  
Comendador João Innocencio Borges.  
Dr. Faria Junior.  
Dr. Antonio da Rocha Fernandes  
Lofo.  
Montinho & Duarte  
Conselheiro Theodoro da Silva.  
Dr. D. Eugenio Frederico de Lassio e  
Seiblitz.  
Comendador Bittencourt da Silva  
A. Bonniard.  
José Alves Sardinha.  
Dr. Casildo Leal.  
Ferreira & Costa.  
Klingelhoefer & Comp.  
R. J. Kisman Benjamin.  
D. Eurydice B. de Oliveira e Silva  
Gomes da Silva & Comp.

Carneiro Neves.  
Agostinho Moreira da Silva.  
Antonio Carlos Palharez.  
Francisco Soares da Silva Iguassu.  
Comendador Carlos Gross.  
Candido Alves de Brito.  
Antonio Pereira Nunes.  
Diogo Cândido Martins.  
A. B. da Oliveira Valim.  
Visconde do Castello Louzã.  
Dr. Miguel de Couto.  
Alberto Pinheiro.  
Erico Augusto Peua.  
Jose Joaquim Coelho.  
Baldim José Coelho.  
Reginaldo Gomes da Canha.  
Corrêa Bandeira.  
Furtado & Comp.  
Carlos Estrela.  
Faustino Guimarães.  
Mme Lagario.  
Damas José Teixeira.

## O DIA DE ANNO BOM

### AO NOVO DAS DAMAS

Estamos n'uma balsâmica noite de Dezembro, pelas onze horas mais ou menos.

O luxo estende seus raios de prata iluminando o RECIFE e reflectindo-se no branco espelho das águas do Oceano, que t'pidas, e n'um calmo murmúrio, vem beijar as palmas das solidos caes. Daí mais neity agra!

Aos ares, sobem um seu numero de foguetes caídos ao roqueiro atroador de uma infinitade de sinos.

Os caes, regorgitão de frequentidores, os grupos, cruzão-se nas ruas.

Para os barcos desertos, porém, um silêncio profundo se pressente. E, não é raridade isso, porque, além da monotonia de seus habitantes, lá para o do S. José, onde os pobres morto de preferencia, n'essa noite de uma alegria commun, a ultima do anno de... vesperado o Anno Bom, o povo ávido de distrações tradicionais, percorsa paixões estradas, em bandas, e, ao som do violão com que acompanham modinhas graciosas, vê-se refrescar nas águas Biberibe, não sentindo o esfriado caminho, que é arenoso, mas cuja estrada é formosa, e orlada de matto.

No dia seguinte, vestem com prazer, o fato novo, comprado especialmente para ser estreitado enfito, e isso á custa de longas horas de trabalho e de atraida economia.

E aí, a Dáa das alturas, silenciosa, retracia-se no matiz da erigão, percorrendo os planícies verdejantes da Venosa brasil...

### Amanhecer.

A cidade parece uma terra despovada de habitantes.

O movimento dos dia de trabalho, ha desaparecido.

Só poucos os transeuntes: aqui e ali nas varandas, vê-se uma ou outra moça à janelas; e, entretanto, o agudo apito dos trens de ferro novo, os Banda, conduziram para o lado da Boa-Vista, um sem numero de passageiros.

Todos affuem para o Campo.

Eu, com o direito que me d'a pena, e com o poderio d'uma moça, convidado a minha leitora a ir conigo a uma meia legua de distancia da cidade, e paramos em frente a uma residencia campestre.

Transportemos o portão verle, que ora um muro pintado de roxo torza, e, os penetremos n'um jardim bem plantado, onde jardineiro vestido com rumpa vistosa, colhe flores em abundancia.

No mesmo, para os lados, vê-se, protegidos por arparas, cerca de pitangueiras, de um lado, um oxíneo pomer, e do outro, um chão plantado de grama com mazinhas e bancos, dispostos.

A caza, alta, esvelta, à moderna, tem as janelas abertas a pir, brincando as brizas com os alvos e finíssimos cortinados da filo bordado.

Ao entrar, tudo anuncia-nos uma residencia de pessoas de tractamento.

Estamos n'um bonito salão, agora deserto.

As paredes, são ferradas de papel avaliado, côr de cereja com ramos dourados.

O chão, tem um rico tapete tambem avaliado, e do côr escura.

Os móveis, são ricos, de gosto, noutando-se nos cantos em tinas artísticas, quatro grandes palmeiras.

Nos vãos das janelas, vê-se um porta flores, orquídeas de valor.

O sofá da Luiz XV está atravessado a um canto, ali, um divan de velludo, cadeiras estufadas, outras de varias qualidades, todo coberto de rendas brancas e de cores. Acolá, o piano, tenuamente resguardado por uma colcha da CHOCNET, tem, entre duas vasos com plantas, um busto de Mozart.

N'uma cigarra dourada, álbuns, livros

e na ultima partalhira, um vulto que vê o Príncipe de Galles escondido por dois lindos ramos.

Nas paredes, le harmonia com os espelhos dourados à fogo, seis pendentes quadros à óleo, e em gravuras, outras representando scenas da luta de WILSON.

Por toda a parte admira-se o bom gosto, o luxo, a arte, notindose nos pezados resplandentes de seda granat, amêndoa; W. H.

O Sol belja alegre os pingentes de rigeissima lustre da oito bicos para gaz carbonico, projectando reflexos multíssimos polo tapete e pelas moçais.

O homem que vimos no jardim, entra agora com um grande cabaz repleto de flores que vê-se sem dúvida orzar os grandes vasos que estão sobre os edanque puxas e nós, orgulhoso um respeitável se fundi que dâ para uns salas de jantar, de acordo com a de visita, caminhos com comprovação.

Parece n'uma salão que parece ser a copia do salão que vêem do interior.

Vamos entrando como leves andorinhas.

Esse é um abanho, uma verdejante telha, notando-se pora a contrastar com o risonho do gabinete, am ou outro adoré que traz logo à prima na vista, o gosto inglês.

Escut mos!..

As vozes se distinguem com mais perfeição: fala-se o idioma Reino Unido.

Parece n'uma caza inglesa!

Cocidas, como devemos sê-lo, não diamantando o saxe, aguis, espreitemos por uma grata da porta, lançando um demorad olhar sobre uma salinha contígua ao salão de visitas, e, como pessoas de bom gosto, apreciamos as cadeiras de charão, a conversadeira que está no centro, os quadros de phantasias, uma estatua de marmore, cincelada com gosto de mestre, o cavalete com um t-lá, flores, ainda plantas, tapete, cortinados, e n'uma estante de madeira, livros encadernados bellamente, mas ainda se rovinho do gosto que mencionamos.

Lê-se nas costas de alguns; Shakespeare, theatre, Milton, Moore, May, Robinson Crusoe e outros.

Sobre a conversadeira, senta-se uma senhora ainda nova, cercada de duas criancinhas leuas como o trigo e por um menino de uns treze annos que curioso, fioa algumas joias que a más arruma n'uma castinha de prata, embrindo-as com rosas e cravos brancos.

— Que lindo presente, mamã, disse ele esfregando as mãos.

— Lindo! Lindo! repetiu uma das meninas, e de quem é, mamã? perguntou-ella.

— S' da Emma, minha querida, vocês vão ter a sua caroço e ella tem joias de noivado, em troco.

— E a arvore, Mamã? porque a não trazem?

— Ha de chegar, Joe, vou te dizer as fofas que a traga para já acabar-mos com isso cedo, disse escondendo entre uns arbustos a cestinha de forma que não se a visse, com presteza.

— Eu vou, mamã, porém Emma já é tanta infeliz?

— Provavelmente, porque só faltavão as velas, Olha; — diz que traga a caixa de muzica igualmente.

— Não é prezada?

— A trazá e criado, meu filho.

— Quem me fera que a deixasse na sorte! — disse Joe suspirando.

— Eu só quer a corneta, mamã, replicou uma das pequeninas passando as mãos sobre o esbello em excesso.

— Eu queria tu lhe disse interviendo a outra satisfeita, e rindo-se:

— Esta é uma cara desolada, vai brincar, eu por conta, ajatar a sua irmã que está bem estafada. A noite serão satisfeitos.

As duas subiram despidas a correr para a escada que dava para o pátio.

A ingloza distraiu-lamente a brincar com os dedos, olhava a rota; alguma causa parecia atrair-lhe atenção.

Ela ergueu-se e puxou à janela, olhando em frente.

(Continua)

LORENA SABINO DE PINHO MATA.

#### SERÔES CAMPESTRES

— A PORTA DO PARAÍSO

1

— Meé não acredita, Iahá...

— Acredito, sim, tia Floripa; conté.

— Não acredito, eu sei; mas sou capaz de jurar, com as mães sobre as grandes escrúpturas, em como vi abrir-se a porta do Paraíso.

— Conté!

Diz-se que as mulheres são curiosas; eu sou mais do que todas as mulheres.

Tanto insisti, tão supplices falaram os meus olhos aos olhos enevoados da velha paulista, que a bondosa criatura, em cuja alma serenissima brilhavam as charmas divinamente bellas da creança e da simplicidade bíblica, decidiu-se a falar...

II

A noite estava explodida; mas quente.

Abandonamos a casa em busca de uma aura refrigeradora e sentados no terreiro, à tenue claridade das estrelas, absorvamo-nos nas nossas recordações e na saudade mordente dos ausentes amados, que elas acordavam no fundo de nossos corações...

As vozes monotonas dos pastores, partindo de pontos diversos, alternadas em acelerada correspondência, formavam com o canto estridente dos grilos, e zumbido dos insetos nocturnos e os mil rumores indefinidos das personagens acrastas, uma orchestra extraña, que não era desfigurada de encanto.

Em tod a extenção dos desacampados circundantes, por entre as alvas e ondentes plumas das árvores, as formosas traseiras da brajaiva e as folhas eleganti-mosas das bananeiras guaymás, brilhavam o extinguindo-se, com phantasia rápida, as chamas docemente exaladas de milhares de fyrampes; as grandes arvores de sombra pouplas pelo machado derribado para abrigo das alimbras avultavam augestosas no cimo das iminências, como atalayas vigilantes das solitudes...

E porque anelito as minhas delícias quadrou uma sombra expressiva, a voz metálica e agoriceira de uma sivindra fez-nos o ouvido, de espanto, pondo uma nota sinistra na doce serenidade daquelle sermoneissima noite primaveril.

#### III

Ilumina-se a face pallida e rugosa da Tia Floripa; e ella filou-me assim:

— Eu era pequenina, Iahá, e enquanto minhas irmãs carriam pelo grande terreiro da casa de meu pa, que era sítiozinho, brincando: «Benta que bonito fralé,» eu que sempre fui muito feia e franzinha, e que não tinha forças para correr como as outras meninhas, deitei-me em um esteirão que fui a olhar para o céo.

A noite era bonita como essa; o céo estava tão cheio de estrelas, que não havia entre elas espaço para a rabeira de um alinheta, e o caminho de S. Felípe, e de São Thiago, brilhavam tanto, que os olhos díam-nos de olhar para elas.

O céo é baixo aos innocentes, Iahá; é medida porém, que vamos crescendo, em annos e em pecados, elle vai-se afastando de nós, até que coloem-se tão alto, tão alto, que a gente velha chega a perder toda a esperança de alcançá-lo no dia de morta.

Nessa noite eu via o céo ainda mais proximo do que nas outras; afigurava-se-me que, para alcançá-lo, bastava só-me da pés e levantar para elle os meus bracinhos.

E eu olhava para o céo, esquecida de todos, esquecida de tudo, sem faltar-me de contemplá-lo!

Nisto bem perto do caminho de São Felípe, uma grande nuvem prateada partiu-se em duas; e essas duas nuvens, movendo-se silenciosas, abriu-se como uma porta, mostrando-me o Paraíso!

Ah, Iahá, quantos esplendores!

Quantas maravilhas! Havia lá dentro uma luz tão diaphana, tão suave,

mas tão intensa, que todos anjos paraciam trespassados pelo celeste claridão!...

Junto à porta um velho alto, vestindo uma comprida tunica flutuante, com longas barbas resplandecentes a fronte irradiante, sorriu para mim.

Estive muito tempo sem poder falar. Depois, chamei por minhas irmãs; minhas irmãs chamaram minha mãe, que gritava também por meu pa, e todos elles, muito religiosos, rodearam-me para verem os anjos e S. Pedro.

— Onde está a porta do Paraíso, Flor?

— Ali! — gritava eu, designando o ponto em que a distingui.

Mas S. Pedro indigesto por eu não ter guardado o segredo.

De súbito sumiu-se os anjos, exiluigaram-se as luces e as meias nuvens, poucos annos, reluzentes como a prata, ilustraram a grama e cercaram-me trazendo, esconduindo-me etc...

Ei! e disso que eu senti estalarem-se as costas as cordas dobradiças que meu pa tinha na mão; elle des-me, nessa noite, a unica sôrta que em pequena levei.

— Isso é que é a porta do Paraíso; gritava elle, tocou de raiava, e quanto me batia. Hei de ensinar-te a brincar com os anjos e com o anjo S. Pedro! Minhas irmãs choravam; minha mãe arrancou-me de casa nôa — fugia comigo para a casa, e por meu maior castigo, Iahá, por mais que olhasse d'ahi em diante para o céo, nas noites estreladas e serenas, nunca mais, nunca mais e vi abrindo-se a porta do Paraíso!

NARCISA AMALIA.

#### IMPRESSÕES DO NATAL

Por entre as poéticas e graciosas festividades populares que tanto nos falam no coração, sobressai o Natal, a festa dos espíritos simples e reais, a festa das mães e das crianças.

Ha quasi mil e novecentos annos; que junto ao fenebro monumento de Rachol, nasceu pobre e desconhecido n'um estúculo de Belém, aquella que devia presidir, mais tarde, o destino do mundo, illuminando-o e aperfeiçoando-o com a luz radiosa de sua sublima philosophia. Infelizmente porém no passo que a sociedade se eleva ao maior grau de civilização, vão rareando os lugares em que as deliciosas e pitorescas tradições dos nossos avós se não apagaram de todo, perdendo, pouco a pouco o seu caracter essencialmente nacional.

E, assim a festa do Natal com a clássica Missa do gallo e os seus devotos propósitos armados com tanto gosto, já não tem em muitas das nossas cidades, a sua poetica originalidade.

Destituidas do carácter pitoresco, estas festividades vão perdendo a sua primitiva importância, e não inspiram mais ao povo, esse sentimento

religioso profundo, que a fé intensa tornava outrora tão viva e tão sincera.

«Fatal condição do progresso humano, diz um escriptor notável: Será pois uma lei da natureza, que cada passo no caminho dos melhoramentos sociais e do aperfeiçoamento intelectual, tenha de ser comprado à custa dum abaixamento do nível moral e poético de originalidade e de verdadeiro genio!» Pangenta revelação que envolve um grande problema filosófico.»

Vivendo por alguns annos em uma civilização um tanto diversa, apenas conservava d'esta festividade, que entrevira na minha infancia, a lembrança que me ficava como uma d'essas vistos luminosas resplandecidas que se não podem de crever, porém que se estampam no mente para nunca mais se apagarem.

Entretanto quando navi o ruído da exuberante alegria d'este bom povo, que com os festivos sons metálicos dos foguetes e girandolas, anunciaava-se nascendo o nascimento do Redemptor do mundo, exprimindo, (eu o confessô francamente) a mais agradável surpresa, a mais introduzível empatia. Senti encantar-me em torno do mim, como que uma voz suave e doce, excedendo as lembranças ineffáveis do passado, n'essa época florida tranquilla e deliciosa infância, sob o perfumeado beijo do lar paterno.

O céo como tivesse ondas suadivas d' aquella alegria tão franca, em que o espírito perfeitamente desprendido de cuidados e imperturbado, se via tudo esplendidido e brilhante como uma primavera sempre luminosa!

O céo me parecia mais limpíssimo azul, constellado de astros misteriosamente resplandecentes.

A noite tinha para mim reflexos de aurora, e o dia harmonias dulcissimas.

A noite tinha para mim matizava os campos, as vividas cores que esmalteavam os jardins, inebriando-me com os seus deliciosos aromas, os insetos multicoloridos, os adoráveis cantores que irravam a plumagem o mais esplendidido sol; tudo em sim na natureza, parecia colorar a fluxo torrentes de luz e harmonias.

N'essa época em que o coração se expande a tudo quanto é bello e grande em que se confia em tudo, sente-se uma verdadeira sensação de estuporismo para tudo quanto nos sorri, e a cada creatura formosa que encontrarmos, crêmos serem os anjos que a Providência envia do céo à terra, para aconselharem a nossa fô, falando-nos d'um mundo ídol, povoado de cherubins riendos, de aparições luminosas, e repletos de delícias infinitas.

Oh doces e bellos tempos com que componções sempre vivas, sempre novas, eu não contemplava os preceços da minha terra, tão cheia d' inesprezados encantos para o meu coração juvenil! Riam-se muito embora os secretários da philosophia materialista, das escolas satanicas e ultrarealistas, que a suave poesia da crônica consoladora, as doces puerilidades de infancia, não de auroclar sempre com todos os seus



## Casa Postal

MIGUEL LOPES & IRMÃO

54 Rua do Ouvidor 54

Chá verde e preto de 1<sup>o</sup> qualidade, chocolate Marquiz, velas de eichy, sapolio, sabões para prata, pó para metas, idem insecticida, emplastres de calos.

PERFUMARIAS FINAS

Importadas da França, Inglaterra e Estados Unidos. Depósito dos legítimos dentríficos Benedictinos, Pentes, escovas, arminhos, espehlos de toucador e viagem, luvas para fricções, afiadores e etc.

Carteiras, bengalas, suspensórios, ó minas, fixas e remissas para voltar, abatadouros de luvas e etc.

Agencia do regenerador de Mine. Allen, Melrose e Bouquet de Noce; Dentríficos de Sues.

Objectos de fantasia e de luxo.

Bronzes, cristais, terre-cuites e estojos de viagem e de costuras, tesouras de 1<sup>o</sup> qualidade, limas penas, pingas e etc.

## Casa Lavault

FUNDADA EM 1825

Especialidade em objectos para jogo de florete e espada, punhais, facas, facões para caça, poliariños, chumberas, esporas, estribos, freios, cabecões etc. etc.

Grande sortimento de artigos para caça como sejam saccos, cortuchérias de lona e de couro, polainas, bezinas de chifre e de metal, frascos, luvas para caçadas.

### ESPECIALIDADE EM ARMAS

Nesta bem conhecida e antiga casa encontra-se um completo sortimento de armas para caça, de todos os sistemas dos melhores fabricantes, belgas, alemães, ingleses e franceses, carabinas WINCHESTER, RAVNS e COLT de 12, 15 e 25 tiros. Depósito dos verdadeiros REVOLVERES de SMITH-WESSON e os melhores até hoje conhecidos como de precisão, alcance gurauça.

### Vendas por atacado e a varejo

Por preços muito reduzidos.

N.B. Todas as armas compradas nesta casa são garantidas.

GERBER & C.

ESPINHAR DEIROS

59 Rua dos Ourives 59

A LA VILLE DE LION  
69—RUA DE S. JOSE—69

Mme. Marie d'Oliveira

Casa de modas e grande oficina de costura

Faz-se de encomenda sobre medida, lindos enxovais para noivas, com vestido de seda ou setim por 100\$000, 120\$000 e 150\$000.

Assim como faz-se em 12 horas, vestidos sobre medida, de 8 a 15\$.

Corta-se, alinhava-se e acerta-se por 35\$000.

Tudo com brevidade e perfeição.

## MARCENARIA

### ALTA NOVIDADE

Recebe-se encomenda de qualquer obra, como seja: armadões, baleões, oratórios, columnas e objectos de phantasia de todos os generos e faz-se concertos.

J. BOEQUIN

168 RUA DA IMPÉRATRIZ 168

## O CAFE' PURO

Fábrica rua do General Camara n. 161, em frente ao largo do Capim. Café especial moído à vista e freguez, vende-se também café em grão e torrado.

161

RUA DO GENERAL CAMARA

## AU PALAIS DES DAMES

62 RUA DE S. JOSE 62

A's mais chics phantasiais Excellentíssimas, querem V. Exas. arranjar os salões familiares o prémio que for destinado aquella mais linda e mais ricamente phantasia, recorre à Au Palais des Dames, onde V. Exas. encontrarão os mais modernos e mais chics figurinos, que vieram directamente de Paris para nossa casa. Que lindas máscaras de setim, cera e massa francesa, tem Au Palais des Dames, por que mandam vir directamente de Paris. Faz-se em 24 horas nessa oficina 25 costureiras e 1 mestre e 1 ajudante. A oficina está sob a direcção da habil contramestre M.º Ameli Courregé.

## Mme. Capitani

ANTIGA CASA DE BORDADOS

### SANTAREM

Recebe à comissão toda a especie de bordados feitos à mão, em lã, seda, ouro e branco.

Borda-se sobre polica, setim, veludo, casemira, talgaria, etc. Recorta-se estofos, arma-se cama, porta-relogios, etc., etc. Qualidade em almofadas bordadas.

Recebe-se qualquer trabalho e bordado sem distinção alguma, com a maxima perfeição, e qualidade e modico preço.

Recebe encomendas tanto para a corte como para o interior grandes sortimentos das novidades em bordados e artigos pertencentes, recebidos directamente de Paris.

Dá-se lições em qualquer dessas especialidades.

32 B—RUA DOS OURIVES—32 B

ATO DE JANEIRO

## ALCOOL

SAMUEL DROUHINS & C.

Absoluto, de 40 graus, desinfetado e puro, e baixo de 36 graus.

Vende-se na rua do General

## RUA DO OUVIDOR

117

### Casa de electricidade e perfumaria

Esta casa encarrega-se de todo trabalho concernente a electricidade, como sejam campainhas elétricas, telephones, pára-raios e porta-voz acústico, possuindo um grande sortimento de objectos elétricos, pulsárias, chapas, canetas, ligas, aneis e collares elétricos para dentição; máquinas de correntes contínuas e de indução de Galiff e Trouvé e acessórios para as mesmas, o pilhas Leclanché. Prevenimos ao público que temos uma officina bem montada, para todo e qualquer trabalho sobre electricidade. Possuimos também um grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes da Europa.

### RESTAURANTE DEMOCRATA

Reabertura depois de incêndio

UNICA CASA NESTE SISTEMA

Asseio, economia e promptidão

Almoço 400 réis, 4 pratos, chá ou sobremesa; jantar, 400 réis, 5 pratos e sobremesa; pensionistas, 20\$ por mês, por cartões.

SALÃO PARA FAMÍLIAS

RUA SETE DE SETEMBRO 113

Entre Gonçalves Dias e Uruguaiana  
Pereira & Rios.

### MATA FORMIGAS

Poderosa descoberta para extinguir a formiga suína

De facil applicação, resultados evidentes conhecidos pelas muitas experiências, sem os inconvenientes dos sulfuretos de carbono e mais barato

Cada dúzia de caundos 48000

De 50 dúzia para cima . . . . .

38500

De 100 dúzias para cima, . . . . .

38000

VENDE-SE EM CASA DOS ÚNICOS DE

POSTARIOS

FREITAS & COSTA

Drogistas

89 — Rua de S. Pedro — 89

## CHAPÉOS

FR

ALTA NOVIDADE E DE LUTO  
colletes, perfumarias e objectos de phantasia

Mme. Lagarde

45 Rua de Gonçalves Dias 45

Recortam-se babados e ruches.

### Jardim das crianças

96 RUA DAS LARANGEIRAS 96

Instru-se crianças desde tres annos.

Classe normal para habilitar professores.

Curso especial para meninas que quizerem aproveitar-se do sistema em casa.

Classe por turma de crianças, de graça.

## Colchoaria Mascotte

E' a unica casa que vende cama de ferro com colchão para solteiro por 5\$111 (dá-se um premio a quem provar o contrario); ditas para casados, 135; lavatórios de ferro com louça e espelho, 58; canas francesas para casados, 258; ditas para solteiro, 20\$; colchões de capim para solteira, 28; ditas para casados, 48; (grau de pechincha), colchões de crina para solteira, 8\$; ditas para casados, 158; acolchoados, a 28, 38, 48 e 58; almofadas a 800 rs. 18, e 1500; ditas de paiva de seda, a 28 e 38; travesseiros a 500 rs. e de paiva 28; cadeiras americanas, duzia 388; cabides austriacos, a 18, 1500, 28 e 38; berços de vime, 45; cestos para rompa, a 48 e 58; estantes para livros, 68, 88, 106 e 208; tapetes para pés de cama, 38; ditas para sofá, 158; lençóis, 18200; fronhas, 590 rs. e 18; colchões de algodão muito superiores, 28; cabores, cortinados e cupulas por preços muito resmidos; assim como camas e lavatórios de vinilílico, comodinas, mesas para cabeceira e para escrivaninha, camas de ferro e de alumínio para criança, ditas austriacos, berços austriacos e de vime, bidets, esteiras, etc., etc., por menos 40% do que em outra qualquer parte. Reforma-se colchões e travesseiros e vende-se crina vegetal e paivas de todas as qualidades, por preços admiravelmente baratos, vê-se apalpar para acreditar; na Colchoaria Mascotte, à rua da Assembléa n. 43 A. Não se engane, é junta à rua da Quitanda, 43 A, Colchoaria Mascotte (venham aproveitar as grandes pechinhas, é o conselho que damos a quem tiver de comprar artigos concernentes a este negocio). Não se engane, todo o cuidado, ouviram?

E' 43 A. Colchoaria Mascotte.

## VESTIDOS!!!

150 Rua Lapa de S. Joaquim 150

Vestidos de lâzíbulas de 208 a 358, ditas de 128 a 168, ditas de merino preto, de 208 a 408 os mais ricos; enxovais para noiva de 508 a 1508 os mais ricos; grande sortimento de fazeendas modernas e mundas, com grandes pechinhas; mobiliários modernos de 358 a 808; berços de 48 a 78; roupas e vestidos por medida; tem tres importantes officinas para satisfazer qualquer encomenda; 3 premios mensalmente são distribuidos aos freguezes, os quais poderão vir fazer suas compras e receber o bilhete que dá direito aos mesmos, na casa de J. D. Silva.

BAZAR DE S. JOAQUIM

### VINHO DE CEVADA E VINAGRE

SAMUEL DROUHINS & C.

Contínde à venda este superior vinho e vinagre de cevada, à rua do General Caldwell n. 176, antigua Formosa.